



Comunicação de Engajamento (COE) para o Pacto Global

Universidade Federal do Paraná

Período de referência: março de 2020 a março de 2022



Reitor: Ricardo Marcelo Fonseca

Vice-Reitora: Graciela Ines Bolzón de Muniz

Chefe de Gabinete da Reitoria: Marinês de Pauli Thomaz

Pró-Reitor de Administração: Marco Antonio Ribas Cavalieri

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis: Maria Rita de Assis Cesar

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Rodrigo Arantes Reis

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Douglas Ortiz Hamermüller

Pró-Reitor de Graduação e Educação Profissional: Julio Gomes

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Francisco de Assis Mendonça

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças: Fernando Marinho Mezzadri

Superintendente do Complexo Hospital de Clínicas: Claudete Reggiani

Superintendente de Comunicação e Marketing: Carlos Rocha

Superintendente da Funpar: Tomás Sparano Martins

Superintendente de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade: Paulo Vinicius Baptista da Silva

Superintendente de Infraestrutura: Sérgio Michelotto Braga

Superintendente de Parcerias e Inovação: Amadeu Bona Filho

Diretor da Biblioteca Central: Denis Uezu

Diretor de Desenvolvimento e Integração dos Campi - INTEGRA: Renato Bochicchio

Diretor Executivo da Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação: Felipe Sanches Bueno

Assessor de Relações Internacionais: André de Macedo Duarte

Auditoria Interna: Luiz Eduardo Croesy Jenkins

Procurador-Chefe: Tiago Alves da Mota

Comissão de Sustentabilidade UFPR

Presidente: Bárbara Galleli

Vice-presidente: Marcell Maceno

Membros:

Artur Morgan Chaparin

Carla Camargo Correa

Eliza Camargo

Gabriele Lopes

Gabriel Gusso Mazzo

Ignacio Dotto Neto

Jeferson Henrique

Julio Arias

Junior Ruiz Garcia

Roberta Moraes

Translation to English:

Academic Publishing Advisory Center Team/UFPR (Equipe do CAPA/UFPR - Centro de Assessoria de Publicação Acadêmica da Universidade Federal do Paraná).

Projeto gráfico e diagramação

Monica Ardjomand/Sucom UFPR

Sarah Scholz Dias/Sucom UFPR



SUMÁRIO

1. DECLARAÇÃO DE SUPORTE CONTÍNUO DO REITOR	4
2. SOBRE A INSTITUIÇÃO	6
Missão, Visão e Valores	9
3. SOBRE O DOCUMENTO	10
4. POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE DA UFPR E O PACTO GLOBAL	12
5. PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)	14
6. INICIATIVAS E RESULTADOS	17
PRINCÍPIO 1: Respeitar e apoiar os direitos humanos internacionalmente reconhecidos na sua área de atuação	18
PRINCÍPIO 2: Assegurar a não participação da empresa em violações dos direitos humanos	20
PRINCÍPIO 3: Apoiar a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva	23
PRINCÍPIO 4: Eliminar todas as formas de trabalho forçado ou compulsório	24
PRINCÍPIO 5: Erradicar todas as formas de trabalho infantil de sua cadeia produtiva	25
PRINCÍPIO 6: Estimular práticas que eliminem qualquer discriminação no emprego	26
PRINCÍPIO 7: Assumir práticas que adotem uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais	28
PRINCÍPIO 8: Desenvolver iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental	30
PRINCÍPIO 9: Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis	33

PRINCÍPIO 10: Combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e o suborno _____ 35

7. PRESENÇA DA UFPR EM RANKINGS INTERNACIONAIS	36
8. DESAFIOS PARA O FUTURO	41
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43



1

**DECLARAÇÃO DE
SUPORTE CONTÍNUO
DO REITOR**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
GABINETE DO REITOR

DECLARAÇÃO DE SUPORTE CONTÍNUO DO REITOR

A Universidade Federal do Paraná tem o prazer de afirmar o seu apoio ao Pacto Global das Nações Unidas e seus dez princípios nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Por meio desta comunicação declaramos o nosso comprometimento em promover o desenvolvimento sustentável na sociedade, principalmente por meio do ensino, e com esforços contínuos de nosso corpo docente e técnico.

A fim de compartilhar a nossa experiência, e como forma de agradecimento a todos aqueles que se dedicaram aos projetos, compartilhamos aqui algumas ações que foram desenvolvidas durante o período de março de 2020 a março de 2022.

Reiteramos nosso comprometimento com a divulgação de quaisquer informações requisitadas pelas partes interessadas, por meio dos nossos principais canais de comunicação.

Curitiba, 06 de março de 2023.



Prof.^a Dr.^a **Graciela Ines Bolzon de Muniz**
Vice-Reitora no exercício da reitoria



2

**SOBRE A
INSTITUIÇÃO**



Sobre a instituição

A história da Universidade Federal do Paraná (UFPR)¹ remonta ao final do século XIX, época marcada por grandes feitos que simbolizam o desenvolvimento do Estado do Paraná. A ousadia e a competência dos seus idealizadores, motivados pela sociedade paranaense, fez da UFPR a mais antiga universidade do Brasil.

Em 1892, Rocha Pombo (advogado, historiador e jornalista) apresentou seu projeto de fundação da Universidade do Paraná, chegando a lançar a pedra fundamental do prédio na Praça Ouvidor Pardinho. Entretanto, o projeto fracassou por não receber o necessário apoio político para a liberação de recursos².



Foto: Arquivo Sucom/UFPR

Décadas se passaram até que uma importante medida viabilizou o surgimento da Universidade do Paraná³. Em 5 de

abril de 1911, a Lei Rivadávia Corrêa (ou Reforma Rivadávia Corrêa), Lei Orgânica do Ensino Superior e Fundamental, foi implementada pelo decreto nº 8.659. Seu texto adota a liberdade e a desoficialização do ensino no país, retirando da União o monopólio da criação de instituições de ensino superior, além disso, o governo central dispensava a exigência de equiparação a uma instituição modelo, de nível federal, o que passou a tornar possível a criação de universidades pela iniciativa particular.

Assim, em 1912⁴, quando avaliou-se que o Paraná precisava de mais profissionais qualificados, se iniciou um movimento pró-Universidade do Paraná. Nessa época, as lideranças políticas também se mobilizaram em prol da criação da universidade, com a participação ativa de Victor Ferreira do Amaral e Silva (médico, deputado e diretor de Instrução Pública do Estado), sob o lema *Scientia et Labor* – Ciência e Trabalho. Assim se sucedeu a efetiva fundação da Universidade do Paraná, em 19 de dezembro de 1912, a mais antiga universidade do Brasil.

No ano seguinte, em 1913, a universidade começou a funcionar como instituição particular. Os primeiros cursos ofertados foram Ciências Jurídicas e Sociais, Engenharia, Medicina e Cirurgia, Comércio, Odontologia, Farmácia e Obstetrícia. Após ter fundado a Universidade do Paraná, Victor Ferreira do Amaral – que foi também seu primeiro reitor – iniciou com empréstimos a construção do prédio central, na Praça Santos Andrade, em terreno doado pela prefeitura.

Com a Primeira Guerra Mundial (1914) vieram a recessão econômica e as primeiras dificuldades. Dentre elas, uma

medida que determinava o fechamento das universidades particulares, numa tentativa do Governo Federal de centralizar o poder sob as instituições de ensino superior. Em 18 de março de 1915, o Decreto Federal nº 11.530, da Reforma de Carlos Maximiliano Pereira dos Santos (chamada Lei Maximiliano), exigiu que as instituições de ensino superior fossem equiparadas a estabelecimentos oficiais e tivessem cinco anos de funcionamento, em localidade com população superior a 100 mil habitantes.

Neste contexto, o Paraná, por outro lado, decidiu criar alternativas para evitar o fechamento de sua universidade. Em 1918, a estratégia encontrada pela universidade para se adequar à lei e continuar suas atividades foi reformar seus Estatutos e desmembrar a Instituição em faculdades autônomas (Direito, Engenharia e Medicina), cada uma reconhecida individualmente pelo governo, mantendo-as, porém, no mesmo edifício, sob uma mesma Diretoria. Os diversos cursos existentes se agruparam no interior dessas faculdades, que foram posteriormente reconhecidas pelo Governo Federal.

Durante cerca de 30 anos buscou-se restaurar a universidade, objetivo alcançado no fim da década de 40, quando as faculdades existentes, acrescidas da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foram reunidas como a Universidade do Paraná. Foi fundamental neste processo de reunificação o apoio da imprensa e da comunidade paranaense novamente unificada.

Restaurada a universidade, em 1946 iniciou-se a batalha pela sua federalização. Flávio Suplicy de Lacerda, reitor à época, mobilizou as lideranças do Estado e, em 1950,

1 Clique [aqui](#) e saiba mais sobre o histórico da instituição.

2 Clique [aqui](#) e saiba mais sobre Rocha Pombo e a fundação da UFPR.

3 Clique [aqui](#) e saiba mais sobre a universidade mais antiga do Brasil.

4 Clique [aqui](#) e saiba mais.



passou a chamar-se Universidade Federal do Paraná, uma instituição pública e gratuita. Adotou-se o tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão”, norteando as atividades da universidade em direção ao desenvolvimento da comunidade em que está inserida.

Com sua federalização, a instituição passou por uma fase de expansão. A construção do Hospital de Clínicas (1953), do Complexo da Reitoria (1958) e do Centro Politécnico (1961) representaram sua consolidação. A continuidade do funcionamento de todos os cursos é o que consagra a Universidade do Paraná como a mais antiga do país. Tal condição é reconhecida e certificada inclusive pela edição brasileira do *Guinness Book* – O livro dos records de 1995, como PRIMEIRA UNIVERSIDADE BRASILEIRA.



Foto: Arquivo Sucom/UFPR

Vale dizer que a universidade jamais deixou de funcionar ou de lutar por sua restauração, podendo o seu “desmembramento temporário” - mas sob uma única Direção - ser interpretado como uma mera estratégia para corresponder às exigências legais do momento.

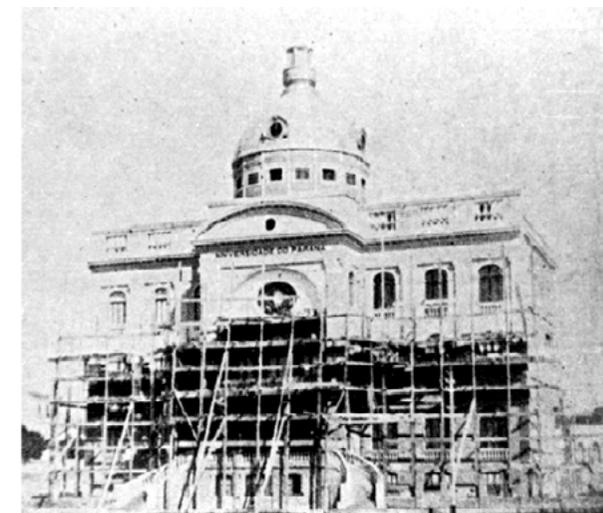
Nos anos que se seguiram, a expansão da UFPR também incluiu⁵:

- Inauguração do Campus Palotina (1993), com o curso de Medicina Veterinária;
- Inauguração do Campus Jardim Botânico (1997), que sedia os setores de Ciências da Saúde, Escola de Florestas e Ciências Sociais Aplicadas;
- Inauguração do Campus UFPR Litoral (2005), que comporta cursos profissionalizantes (pós-médio) e de graduação dedicados, principalmente, a promover o desenvolvimento socioeconômico do litoral do Paraná;
- Inauguração do Campus Rebouças (2008-2010), abrigando o Setor de Educação, e os cursos de Psicologia e Turismo;
- Inauguração do Campus Cabral (2011), onde funciona o Departamento de Comunicação Social, a Imprensa Universitária, a Reserva Técnica do MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia) e o Polo de Comunicação.

Os mais de 100 anos de história, marcados pela perseverança, resistência e constante evolução, concedem a UFPR o grau de maior criação da cultura paranaense, tendo sido eleita símbolo de Curitiba. Até a presente data, a Universidade continua sendo um espaço aglutinador da intelectualidade, almejando sempre cumprir a função social de nortear a produção de conhecimento através do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

⁵ Conheça [aqui](#) a linha do tempo da criação dos campi UFPR.

Assim, afirma-se com convicção que a UFPR, além de ser a mais antiga universidade do Brasil, representa um grande motivo de orgulho para os paranaenses e para toda a sociedade brasileira.



Prédio Histórico em obras.

Foto: Arquivo Histórico Sucom/UFPR



Missão, Visão e Valores⁶

MISSÃO

“Produzir, disseminar, fomentar e aplicar o conhecimento, contribuindo para a construção de uma sociedade inclusiva, equânime, solidária e para o desenvolvimento sustentável”.

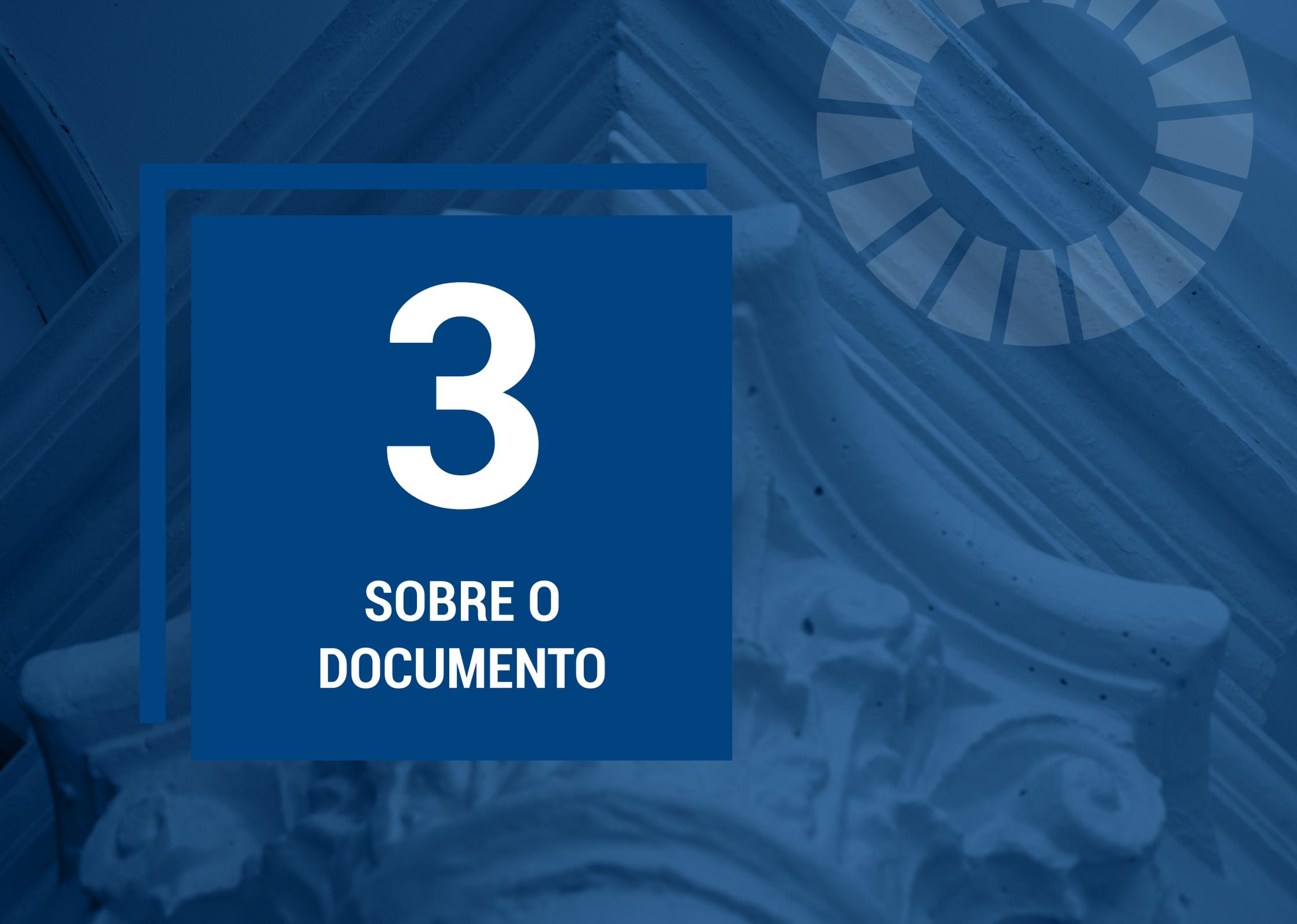
VISÃO

“Consolidar e ampliar a condição de Universidade de expressão internacional em Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, abrigando iniciativas científicas e culturais voltadas para a promoção da cidadania e da soberania nacional”.

VALORES

- Excelência em Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Valorização da Ciência;
- Ética Pública e Institucional;
- Criatividade e Inovação;
- Desenvolvimento Institucional e Social;
- Cidadania e Inclusão;
- Sustentabilidade;
- Projeção e Integração Internacional.

⁶ Conheça [aqui](#) o Plano de Desenvolvimento Institucional UFPR 2022-2026



3

**SOBRE O
DOCUMENTO**



Sobre o documento

Por meio da Comunicação de Engajamento (COE), a Universidade Federal do Paraná busca comunicar seus esforços destinados ao atingimento dos princípios do Pacto Global. Acreditamos que essa seja uma forma de compartilhar boas práticas, incentivar a sua disseminação e promover maior transparência.

Nesse relatório você encontra algumas das atividades desenvolvidas pela Universidade, em prol do desenvolvimento sustentável. Todos os dados aqui presentes foram compilados pela Comissão de Sustentabilidade da UFPR, com o suporte dos demais setores envolvidos.

Além do breve histórico da Universidade já exposto, o documento apresenta uma descrição da política de sustentabilidade e sua relação com o Pacto Global; ações concretizadas do Plano de Logística Sustentável (PLS); as iniciativas desenvolvidas durante o período analisado; e encerra-se pelos desafios futuros e considerações finais.

4

**POLÍTICA DE
SUSTENTABILIDADE DA UFPR
E O PACTO GLOBAL**

Política de Sustentabilidade da UFPR e o Pacto Global

Como signatária do Pacto Global, em 07 de julho de 2022, a UFPR aprovou sua Política de Sustentabilidade, que discorre sobre os princípios e diretrizes para implantar, regulamentar e consolidar ações institucionais com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável. Esses princípios e diretrizes deverão ser observados nos segmentos da gestão, de ensino, de pesquisa e de extensão.

Os princípios da Política de Sustentabilidade da UFPR condizem com aqueles propostos pelo Pacto Global, e os objetivos dessa Política são:

- I. Promover a gestão integrada de planos, projetos, programas e ações voltadas ao desenvolvimento sustentável e implementar estruturas de governança para a gestão da sustentabilidade da UFPR;
- II. Adotar critérios de sustentabilidade em atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão;
- III. Incentivar a realização de pesquisas e atividades de extensão universitária relativas aos princípios dessa política;
- IV. Promover, educar e engajar a comunidade acadêmica da UFPR sobre a sustentabilidade e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- V. Oferecer educação inclusiva e equitativa de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;

- VI. Estabelecer mecanismos que visem assegurar a igualdade de gênero, de raça, de credo e cultural no acesso e na manutenção dos serviços oferecidos pela UFPR;
- VII. Contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade pacífica e inclusiva, proporcionando acesso à justiça para todos e colaborar para a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas;
- VIII. Participar na promoção e na construção de infraestruturas robustas, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- IX. Estabelecer e incentivar padrões de produção e de consumo sustentáveis, dentro e fora das dependências da UFPR;
- X. Contribuir para a conservação e para o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos; e
- XI. Oportunizar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos da comunidade.

Princípios do Pacto Global





Excerpt from a historical document, likely a letter or report, written in cursive script. The text is partially visible on the left side of the page, mentioning 'Excerpt from a historical document' and '1853'.

5

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS)



Plano De Logística Sustentável (PLS)

O Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), da UFPR, aprovado em 06 de outubro de 2021 pelo Conselho de Planejamento e Administração (COPLAD), estabelece os seguintes princípios para a implantação de uma gestão sustentável de suas atividades logísticas:

I. Missão

Promover ações de gestão logística voltadas à racionalização dos custos e redução dos impactos socioambientais e econômicos oriundos das atividades de gestão, ensino, pesquisa e extensão.

II. Valores

- Apenas uma comunidade acadêmica comprometida com o desenvolvimento sustentável pode promover a gestão sustentável das atividades logísticas;
- A gestão de logística sustentável é a corresponsabilidade de seus gestores;
- A efetiva participação de toda a comunidade acadêmica é fundamental para uma gestão logística sustentável.

III. Visão

Constituir um sistema de gestão logística universitária que seja referência na promoção do desenvolvimento sustentável.

No documento, foram elencadas as principais atividades desenvolvidas nos diversos campi da UFPR, com os seguintes objetivos:

- Promover a gestão sustentável de recursos públicos nas atividades da logística institucional;
- Contribuir para o aprimoramento do sistema de informação da UFPR, com destaque para o sistema logístico;
- Incluir critérios socioambientais do sistema logístico da UFPR nos editais de licitação;
- Monitorar e avaliar as medidas adotadas para melhorar a gestão sustentável do sistema logístico da UFPR;
- Implementar ações de comunicação institucional e de conscientização da comunidade acadêmica sobre o uso dos serviços logísticos de acordo com os objetivos definidos na Política de Sustentabilidade da UFPR.
- Avançar na consolidação da responsabilidade socioambiental no sistema logístico da UFPR.

Tendo em vista as ações propostas pelo Plano de Logística Sustentável da UFPR, selecionamos algumas práticas e ações classificadas como "efetivas", de acordo com o Capítulo 4 – Ações Existentes, do PLS 2020, e elencamos os princípios e ODS aos quais tais práticas estão vinculadas, conforme Quadro 1.

continua →



Quadro 1 - Ações Efetivadas do PLS

Iniciativas/ações identificadas para materiais de consumo	PRINCÍPIOS	ODS
Fornecimento de canecas reutilizáveis para calouros e servidores e restaurantes universitários.	7	12
Utilização (preferencial) de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação de ofícios circulares e convites internos para servidores da UFPR.	7; 9	12; 13
Diminuição do consumo de papel e da geração de resíduos com a implantação do sistema SEI na UFPR em dez/2016.	7	12; 13
Iniciativas/ações identificadas para processo de compras	PRINCÍPIOS	ODS
Exigência do atendimento à IN 06/2013 do IBAMA (Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras) para compra de móveis.	8	9; 12; 17
Inclusão em editais de contratação de obras e manutenção a apresentação por parte da empresa vencedora do certame do PGRCC (plano de gestão de resíduo da construção civil) e fiscalização de sua adequada execução.	9	9; 17
Iniciativas/ações para melhorias na gestão de energia	PRINCÍPIOS	ODS
Aquisição de equipamentos com selo PROCEL de “classificação A” ou de melhor classificação disponível.	7; 9	7; 12
Aquisição de equipamentos elétricos e de ar-condicionado segundo as especificações elaboradas por engenheiros da SUINFRA.	7; 9	9; 12
Iniciativas/ações identificadas para Resíduos Sólidos	PRINCÍPIOS	ODS
Aquisição e Implantação de lixeiras seletivas e coletores específicos em todos os campi da UFPR.	7; 8	11
Destinação correta e sustentável dos resíduos coletados (doação para a Cat@mare, Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis).	7; 8	11
Gerenciamento e monitoramento de resíduos perigosos.	8	15

Iniciativas/ações para gestão mais eficiente da locomoção	PRINCÍPIOS	ODS
Implantação de infraestrutura cicloviária nos campi.	9	3; 9; 11
Articulação com o poder público para desenvolvimento de políticas públicas de mobilidade sustentável.	9	3; 11; 17
Iniciativas/ações para maior eficiência na telefonia	PRINCÍPIOS	ODS
Avaliação do contrato atual de telefonia fixa e móvel com a apresentação de relatório que indica as possibilidades de revisão.	9	9; 12
Elaboração de relatório sobre os requisitos necessários para implantação da tecnologia VOIP (previsto no PDI).	9	9
Iniciativas/ações na área de Qualidade de vida no trabalho	PRINCÍPIOS	ODS
Desenvolvimentos de pesquisas e trabalhos acadêmicos sobre o tema.	9	3
Eventos científicos, esportivos e de lazer relacionados à mobilidade ativa e sustentável.	9	3; 11; 17
Iniciativas/ações identificadas para vigilância / segurança	PRINCÍPIOS	ODS
Separação do monitoramento do contrato de vigilância.	7; 8	9; 17
Servidores responsáveis pela área de vigilância.	7; 8	8; 11
Iniciativas/ações na área da limpeza	PRINCÍPIOS	ODS
Responsabilização da empresa contratada pela separação correta dos resíduos gerados.	7	6; 9
Implantação de coletores para estimular a coleta seletiva solidária (Decreto nº 5.440/2006).	7; 8	8; 17
Iniciativas/ações na gestão de áreas livres e construídas	PRINCÍPIOS	ODS
Espaço para bicicletários nos prédios novos e adequação dos prédios antigos.	7	3; 9; 11
Uso de materiais/insumos mais sustentáveis em obras.	7	9; 12

Fonte: Os autores (2022).

6

INICIATIVAS E RESULTADOS

As ações e iniciativas voltadas ao Desenvolvimento Sustentável perpassam todas as esferas acadêmicas – Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão. A seguir, apresentamos algumas das ações desenvolvidas pela UFPR, divididas de acordo com os princípios do Pacto Global com os quais estão relacionadas. Ao fim de cada ação também foram elencados os ODS que se relacionam com os resultados de cada ação.



PRINCÍPIO 1 RESPEITAR E APOIAR OS DIREITOS HUMANOS INTERNACIONALMENTE RECONHECIDOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

UFPR libera auxílio emergencial para estudantes vulneráveis comprarem máscaras e álcool gel

A Universidade Federal do Paraná (UFPR), por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), está fornecendo mais um auxílio emergencial para estudantes em situação de alta vulnerabilidade socioeconômica. O recurso emergencial é de 90 reais e foi depositado em cota única e serve para aquisição de materiais de segurança e de higiene pessoal, como máscaras de boa qualidade, álcool em gel e produtos de limpeza de uso pessoal. A ação faz parte do planejamento para o retorno às aulas presenciais, a partir de 31 de janeiro de 2022.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

Grupo formado por professores, alunos e servidores da UFPR trabalha para apoiar refugiados vindos da Ucrânia

Um grupo formado por professores, alunos e servidores da Universidade Federal do Paraná (UFPR) trabalha desde o início de março para apoiar refugiados vindos da Ucrânia, depois do início da guerra com a Rússia. O Comitê Humanitas Brasil-Ucrânia reúne entidades da cultura ucraniana do Paraná e parceiros. Juntos, eles desenvolvem ações de apoio ao acolhimento de refugiados que chegam ao Brasil.

Representantes do Comitê Humanitas Brasil-Ucrânia reuniram-se com integrantes da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFPR (PROEC) para criar ações de apoio a partir de projetos de extensão e de trabalhos já desenvolvidos pela universidade. De acordo com Maiara Carneiro, coordenadora de Extensão da PROEC. “Nosso papel é fazer um levantamento destes projetos que querem participar e criar uma rede de apoio a todos”.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 1 RESPEITAR E APOIAR OS DIREITOS HUMANOS INTERNACIONALMENTE RECONHECIDOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO

UFPR participa de reunião da Rede Iberoamericana de Educação em Direitos Humanos e Cidadania Crítica para o Desenvolvimento Sustentável

A Universidade Federal do Paraná, representada pelo Superintendente de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade da UFPR, professor Paulo Vinícius Baptista da Silva, participou de reunião da Rede Iberoamericana de Educação em Direitos Humanos e Cidadania Crítica para o Desenvolvimento Sustentável. O evento aconteceu nos dias 16 e 17 de março de 2022, na Universidade Nacional de Córdoba, Argentina.

A rede envolve 28 universidades da América Latina, Espanha e Portugal e desenvolve ações coordenadas de pesquisa, ensino e extensão, incluindo um doutorado interinstitucional sobre Educação em Direitos Humanos, articuladas pelas instituições.

NA MÍDIA 

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 2 ASSEGURAR A NÃO PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA EM VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS

Núcleo de Apoio e Acolhimento de denúncias

Imagem: SIPAD/UFPR

VOCÊ SABIA QUE A SIPAD TEM UMA UNIDADE PARA ACOLHIMENTO DE DENÚNCIAS?

É realizado atendimento psicológico e social de vítimas de discriminação e encaminhamento para áreas de saúde, jurídica ou de segurança quando necessário.

Essa equipe é responsável por acolher, escutar, orientar as vítimas, acompanhando as denúncias de violação dos Direitos Humanos.

TUDO SOB SIGILO!

Você foi vítima de discriminação, assédio, violência? NÃO FIQUE EM SILÊNCIO!

Procure a unidade de acolhimento pessoalmente ou envie e-mail que entrarão em contato com você.

O Núcleo de Acolhimento faz parte do conjunto de ações da Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD), da UFPR, e é responsável por acolher, escutar, orientar as vítimas de discriminação, assédio, e ou violência, acompanhando as denúncias de violação dos Direitos Humanos. Realiza também atendimento psicológico e social de vítimas de discriminação e encaminhamento para áreas de saúde, jurídica, de segurança quando necessário.

Além de atuar em diálogo com os diversos coletivos relacionados à promoção da inclusão, da igualdade, da acessibilidade, dos direitos humanos

e das ações afirmativas e promover ações educativas de combate ao racismo, ao preconceito, a discriminação, a violência de gênero e de orientação sexual no ambiente universitário.

Nos últimos anos, foram realizados um total de 209 atendimentos, entre orientações a pessoas (servidores, estudantes e externos), atendimentos da Psicologia e do Serviço Social, rodas de conversa e acompanhamentos (Psicologia e Serviço Social). No caso das rodas de conversa e orientações em departamentos e setores, as atividades atenderam a um coletivo de pessoas. Nos acompanhamentos, a quantidade de atendimentos correspondeu a uma média de dois encontros semanais.

Entre os encaminhamentos, foram realizados abertura de Processos Administrativos (encaminhados para a Diretoria Disciplinar), encaminhamentos externos (BO delegacia da Mulher e/ou de Vulneráveis, Casa da Mulher Brasileira, CREAS, CAPS, rede de saúde e de assistência social).

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 2 ASSEGURAR A NÃO PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA EM VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS

Reitor da UFPR recebe Prêmio Pablo Neruda de Direitos Humanos por defesa às universidades (2019)



Foto: Rodrigo Fonseca / CMC

Vereador Marcos Vieira entrega homenagem a Ricardo Marcelo Fonseca.

No Dia Internacional dos Direitos Humanos, o reitor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Ricardo Marcelo Fonseca, foi um dos homenageados do ano no Prêmio Pablo Neruda de Direitos Humanos, concedido pela Câmara Municipal de Curitiba. A cerimônia, realizada nesta terça-feira (10), teve a participação de 19 pessoas e entidades que se “destacaram na luta pelo direito à liberdade ideológica, de credo religioso, de opinião, pela democracia e pela justiça social no ano de 2019”.

Fonseca foi lembrado devido ao seu engajamento nas questões relacionadas aos cortes orçamentários sofridos pelas universidades públicas ao longo do ano e pela defesa dessas instituições. Proposto pelo gabinete do

ex-vereador Professor Matsuda, o nome do reitor foi acatado por unanimidade pelos membros da Câmara.

A indicação do reitor salienta seu conhecimento científico e o histórico em defesa da democracia e dos direitos humanos convertendo-se “em base e força motriz, que colocam o professor Ricardo Marcelo à frente da resistência contra os cortes na Educação, especialmente nas universidades. Por tudo isso, a outorga do Prêmio Pablo Neruda de Direitos Humanos ao atual Reitor vem agradecer – com muita justiça – seu trabalho e luta pelo direito à liberdade ideológica, de opinião, pela democracia e pela luta da UFPR em defesa da justiça social, que impactam não só no Município de Curitiba, mas também no Paraná e no Brasil”.

O Prêmio Pablo Neruda é entregue pelo Legislativo há 14 anos. Instituído pela Lei Municipal 11.258/2004, hoje revogada, atualmente é regulamentado pela lei complementar 109/2018, que unificou as homenagens da Câmara Municipal de Curitiba. O objetivo é destacar personalidades e organizações sem fins lucrativos reconhecidas pela luta à liberdade, democracia e justiça social.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 2 ASSEGURAR A NÃO PARTICIPAÇÃO DA EMPRESA EM VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS

Competição Brasileira de Julgamento simulado em Direitos Humanos (2021)

O Núcleo de Estudos em Sistemas de Direitos Humanos da Universidade Federal do Paraná (NESIDH-UFPR), a Clínica de Direitos Humanos e o Subnúcleo de Direitos Humanos Núcleo de Competições Internacionais, NCI-UFBA, ambos da Universidade Federal da Bahia, estão organizando a Competição Brasileira de Julgamento Simulado em Direitos Humanos (CBJDH).



COMPETIÇÃO BRASILEIRA DE JULGAMENTO
SIMULADO EM DIREITOS HUMANOS

Imagem: Divulgação

A CBJDH tratará sobre temáticas relacionadas à realidade brasileira, cujas violações de direitos humanos se apresentam latentes e passíveis de análise pelo Sistema Interamericano de Direitos Humanos (SIDH), nas atribuições da Comissão e da Corte Interamericana.

O intuito da CBJDH é aproximar a comunidade acadêmica, pesquisadores e profissionais que atuam na defesa dos direitos humanos, do Sistema Interamericano. Para além do julgamento simulado em si, a CBJDH propiciará a discussão de temas relevantes sobre Direitos Humanos no plano internacional e interno, capacitação aos profissionais que atuam com a temática no dia a dia, como forma de levar o conhecimento e transformar a realidade existente no sistema de justiça brasileiro. Uma possibilidade de correlacionar a teoria e a prática, garantindo a efetivação dos direitos humanos.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 3 APOIAR A LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E RECONHECER O DIREITO À NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Ato em defesa da democracia e do sistema jurídico reúne representantes de dezenas de instituições na UFPR



Foto: Marcos Sullivan/SUCOM/UFPR

Representantes de dezenas de instituições do sistema jurídico, da universidade e da sociedade civil uniram-se na defesa da democracia, do estado democrático de direito e das liberdades.

O ato em Curitiba foi organizado pela Faculdade de Direito e pela Reitoria da UFPR e reuniu também deputados, vereadores, pró-reitores e diretores de setores e departamento da UFPR, representantes de outras instituições

de ensino, de entidades sindicais e estudantis. A vice-reitora da UFPR, Graciela Bolzón de Muniz, também esteve presente.

O reitor da UFPR, Ricardo Marcelo Fonseca, destacou o simbolismo do local escolhido para o evento. Ele lembrou que o Salão Nobre da Faculdade de Direito sediou em 1978 uma conferência nacional da OAB – então presidida pelo jurista Raymundo Faoro –, cujas discussões geraram as sementes da Lei da Anistia, que entrou em vigor no ano seguinte. Além do reitor, participaram da mesa o diretor da Faculdade de Direito, Sérgio Said Staut Júnior, e a professora Vera Karam de Chueiri, ex-diretora da mesma faculdade.

O primeiro a se manifestar durante o ato foi o presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Renato Janine Ribeiro, que, por videoconferência, disse que a entidade “junta sua voz à dos juristas e de todas as pessoas que defendem a ética e a decência no país”. “Vivemos um momento triste da história, em que não só a miséria se alastra, mas também a violência política. Nosso repúdio a esses atos que quebram os valores democráticos”, afirmou.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 4 ELIMINAR TODAS AS FORMAS DE TRABALHO FORÇADO OU COMPULSÓRIO

UFPR recebe conferência de abertura das comemorações de 100 anos da OIT



Foto: Divulgação

No dia 26 de agosto de 2019 aconteceu, no Prédio Histórico da UFPR, a abertura do seminário que comemora os cem anos da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O evento teve como objetivo celebrar o centenário da OIT, além de evidenciar as mudanças no cenário do mundo do trabalho impulsionadas por inovações tecnológicas, oscilações demográficas, alterações climáticas e globalização, que colocam em questão a própria natureza e o futuro do trabalho, bem como o lugar ocupado por trabalhadores, empresas e entes governamentais.

Na ocasião, foram discutidas e apresentadas as oportunidades para construir um futuro do trabalho mais justo, inclusivo e mais seguro, com pleno emprego e trabalho digno para todos, dado que o futuro do trabalho é uma condição prévia de um desenvolvimento sustentável.

NA MÍDIA

clique no link e veja notícia sobre esta ação



ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 5 ERRADICAR TODAS AS FORMAS DE TRABALHO INFANTIL DE SUA CADEIA PRODUTIVA

UFPR lança plataforma para combater crimes sexuais contra crianças e adolescentes

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) lançou, na última quarta-feira (22), o Observatório Proteca, projeto resultado de parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH). A iniciativa tem o objetivo de integrar instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, voltadas à proteção de crianças e adolescentes contra crimes de violência sexual, principalmente no âmbito virtual.

O Observatório Proteca tem como foco proteger adolescentes, crianças e recém-nascidos contra crimes de natureza sexual, cometidos pessoalmente ou pela internet, e começou a ser desenvolvido em 2021, a partir do edital de fomento da Secretaria Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (SNDCA/MMFDH).

NA MÍDIA

clique no link e veja notícia sobre esta ação

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.

UFPR desenvolve ações de prevenção a crimes digitais contra crianças e adolescentes



Foto: Divulgação

O projeto de extensão Prevenção ao Aliciamento de Crianças e Adolescentes (Proteca) é desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) desde 2018 para combater crimes cibernéticos e disseminar informações com vistas à segurança digital do público-alvo. No dia 26 de julho de 2021, às 19h, alunos que participam voluntariamente do projeto promoveram uma roda de conversa on-line sobre a temática.

NA MÍDIA

clique no link e veja notícia sobre esta ação

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 6 ESTIMULAR PRÁTICAS QUE ELIMINEM QUALQUER DISCRIMINAÇÃO NO EMPREGO

PROGEPE lança atividade de saúde e longevidade para aposentados

Pensando na qualidade de vida dos servidores aposentados, a Seção de Promoção à Saúde do Servidor (SPSS) da Universidade Federal do Paraná inicia o projeto Fisioterapia Preventiva, Saúde e Longevidade. A SPSS faz parte da Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Servidor (CAISS), da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE). A unidade tem como missão oferecer um conjunto integrado de ações educativas, de sensibilização e conscientização quanto à melhoria no estilo de vida dos servidores.

Através de videoaulas enviadas pelo celular, os aposentados terão orientações de fisioterapeutas para a realização de exercícios. Além do incentivo à atividade física através dos exercícios, o projeto prevê orientações sobre cada tema e como adaptar a prática ao tempo e realidade corporal de cada um.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.

Curso para a comunidade da UFPR promove capacitação sobre acolhimento de migrantes e refugiados

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) e a Superintendência de Inclusão, Políticas Afirmativas e Diversidade (SIPAD) promoveram uma ação on-line de capacitação para a comunidade interna da Universidade Federal do Paraná (UFPR) sobre acolhimento de alunos migrantes e refugiados. A atividade, que durou 40 dias, encerrou na última sexta-feira (13) e reuniu 80 técnicos administrativos, docentes, coordenadores de cursos e alunos.

Intitulado “Superando nossas fronteiras”, o curso apresentou quatro módulos que abordaram os deslocamentos humanos na atualidade e a situação dos migrantes e refugiados no Brasil; as ações da UFPR para migrantes e refugiados; a realidade dos alunos migrantes e refugiados da UFPR; e o combate ao sistema de opressão e desigualdade em suas múltiplas dimensões, no espaço social e no espaço acadêmico.

Um material específico embasou aulas temáticas, exercícios e debates sobre como melhorar a relação da universidade com seus alunos migrantes e como prevenir a xenofobia.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 6 ESTIMULAR PRÁTICAS QUE ELIMINEM QUALQUER DISCRIMINAÇÃO NO EMPREGO

Projeto de extensão da UFPR que incentiva a participação feminina nas ciências vence prêmio estratégia ODS Brasil



Foto: arquivo pessoal

Coordenadora do projeto, professora Camila Silveira, recebeu a premiação em São Paulo.

O projeto de extensão “Meninas e Mulheres nas Ciências” conquistou o primeiro lugar na categoria Academia – Ensino, Pesquisa e Extensão – do prêmio Estratégia ODS Brasil, que busca ampliar e qualificar o debate a respeito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). A cerimônia de premiação foi realizada durante o evento “O futuro que queremos”, em São Paulo.

O projeto tem como objetivo estimular a formação, inserção e manutenção científica, acadêmica e tecnológica de meninas e mulheres nas ciências e qualificar docentes e estudantes para o trabalho, dialogando diretamente com o ODS número 5 – alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Inicialmente classificado no Top 10 de boas práticas no âmbito nacional, o projeto recebeu também, durante a cerimônia, um certificado como reconhecimento de sua contribuição para que o Brasil cumpra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 7 ASSUMIR PRÁTICAS QUE ADOTEM UMA ABORDAGEM PREVENTIVA, RESPONSÁVEL E PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS

UFPR coordena iniciativa de combate aos efeitos das mudanças climáticas no Paraná

No dia 6 de junho de 2022, foi lançado em um evento online o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Emergência Climática (Napi-EC). Coordenado pela Universidade Federal do Paraná e com financiamento da Fundação Araucária, a iniciativa reúne cerca de 50 pesquisadores distribuídos em mais de 10 instituições para discutir ações para lidar com os problemas causados pelas mudanças climáticas.

O novo grupo de trabalho vai desenvolver pesquisas interdisciplinares, programas de educação e ferramentas tecnológicas e computacionais capazes de gerar e manter grandes volumes de dados a respeito dos eventos climáticos. Essas informações combinadas com os resultados das pesquisas que serão desenvolvidas vão ser utilizadas para embasar planos que atenuem e mitiguem os efeitos dessas mudanças no estado do Paraná.

As ações principais envolvem duas dimensões, a primeira avaliar formas para que o Paraná possa contribuir para mitigar as mudanças climáticas, como, por exemplo, estratégias para diminuir a emissão de gases de efeito estufa. A segunda é preparar o Estado para os efeitos dessas mudanças.

Para o desenvolvimento e planejamento de estratégias para mitigação e adaptação aos impactos das mudanças climáticas, é importante, por exemplo, medir estoques de carbono, instaurar o monitoramento efetivo de gases do efeito estufa, da poluição atmosférica, da temperatura do ar e dos excessos hídricos. Além disso, é necessário disponibilizar essas informações

para os agentes envolvidos desenvolverem políticas públicas e privadas efetivas nesse sentido.

As propostas no interior do projeto estão divididas em cinco eixos temáticos:

1. Diagnóstico e particularidades das mudanças climáticas no estado do Paraná;
2. Impactos das mudanças climáticas na biodiversidade e nas bases ecológicas do território paranaense;
3. Mitigação das emissões dos gases de efeito estufa e poluentes climáticos de vida curta no estado do Paraná;
4. Adaptabilidade e resiliência humana às mudanças climáticas: avaliação de riscos e vulnerabilidades; e
5. Ações e perspectivas educacionais no processo de sensibilização e conscientização para o enfrentamento das emergências climáticas no Paraná.

Esses eixos abarcam áreas prioritárias para o investimento de ciência e tecnologia no Paraná, baseadas nas condicionantes chaves de transformação digital e desenvolvimento sustentável.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 7 ASSUMIR PRÁTICAS QUE ADOTEM UMA ABORDAGEM PREVENTIVA, RESPONSÁVEL E PROATIVA PARA OS DESAFIOS AMBIENTAIS

UFPR e IBAMA firmam acordo para fortalecer políticas públicas de conservação ambiental no Paraná



Foto: Marcos Solivan/SUCOM/UFPR

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) firmaram um acordo para fortalecer a execução de políticas públicas de conservação ambiental e de desenvolvimento sustentável no Paraná.

A parceria prevê a formação de um grupo de trabalho para definir as frentes de ação e de cooperação entre as instituições, que realizarão projetos em conjunto em diversas áreas do conhecimento.

“A sustentabilidade é uma demanda muito grande no Ibama. Vamos contribuir para a resolução de problemas práticos que estão dispersos pelo Paraná inteiro e pelo Brasil”, afirma o coordenador no convênio na UFPR e professor do Departamento de Ciências Florestais (Decif), Alexandre França Tetto.

De acordo com o superintendente do Ibama no Paraná, Luiz Antonio Corrêa Lucchesi, as duas autarquias federais têm missões grandiosas e contam com instrumentos para juntas, resolverem desafios da sociedade brasileira. “Esses desafios passam pelas estradas, rodovias, ferrovias, aeroportos e portos. Eles têm um impacto no ambiente e nós precisamos mitigá-los, recuperá-los, e prever questões que afetem a biodiversidade, a qualidade da água e, principalmente, a qualidade de vida do cidadão”.

O Protocolo de Intenções foi assinado pelo reitor da UFPR e pelo superintendente do órgão no Paraná no dia 9 de fevereiro, no Gabinete da Reitoria, em Curitiba.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 8 DESENVOLVER INICIATIVAS E PRÁTICAS PARA PROMOVER E DISSEMINAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

UFPR Campus Rebouças recebe a Jornada da Agroecologia



Foto: Emerson Araujo/Agência Escola UFPR

De forma itinerante, o evento Jornada da Agroecologia acontece em diversas cidades no estado do Paraná. Em 2022, a Jornada foi realizada entre os dias 22 e 26 de junho no Campus Rebouças da UFPR e contou com diversos shows, oficinas, seminários, exposições fotográficas debates e apoio da sociedade civil e acadêmica.

A 19ª edição reuniu movimentos sociais, populares, do campo e organizações não-governamentais atuantes no Paraná que assumem um papel de incentivo à reforma agrária, defesa da agricultura camponesa e agroecologia.

A Agência Escola da UFPR conversou com especialistas das áreas de Economia, Agronomia, Nutrição e Química para falarem sobre a importância do estudo de agrotóxicos sob suas perspectivas de pesquisa. Entre os estudos realizados, encontrou-se a relação dos agrotóxicos com os aparelhos econômicos do Estado e como ele tem um papel importante na economia.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 8 DESENVOLVER INICIATIVAS E PRÁTICAS PARA PROMOVER E DISSEMINAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

UFPR cria comitê de representações e intensifica participação na agenda socioambiental e territorial do Litoral do Paraná

As iniciativas relativas ao ordenamento territorial do litoral do estado apresentam, historicamente, contribuições da UFPR, especialmente nos âmbitos técnico e científico de diversos setores em pesquisas nas áreas de desenvolvimento territorial sustentável, georreferenciamento, conservação da natureza, gestão costeira e de parques e em diferentes modalidades de turismo compatíveis com as características da região.

A contribuição tornou-se ainda mais relevante nos últimos anos, com o protagonismo crescente do Setor Litoral e do Centro de Estudos do Mar (CEM), no Campus de Pontal do Paraná, na atuação direta da construção do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Litoral (PDSL), iniciativa do Governo do Estado que assume eixos prioritários de planejamento em um horizonte de 30 anos.

A UFPR participa como representante institucional em diversas instâncias consultivas e deliberativas, de âmbito municipal, estadual, regional e federal. Atualmente, a UFPR possui assento no Conselho do Litoral (Colit), nos Conselhos de Parques Nacionais, no Comitê de Bacia Litorânea, nos

Conselhos Municipais, além de participação em diferentes grupos de trabalho junto a planos diretores municipais e do desenvolvimento de estudos técnicos em parceria com o Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR).

A crescente agenda com temáticas voltadas a intervenções de impacto na região tem demandado a necessidade de maior articulação e aprimoramento da posição institucional da UFPR nos espaços decisórios. Foi com esse intuito que a Diretoria de Desenvolvimento e Integração dos Campi Avançados (Integra) articulou a criação do Comitê Técnico-Científico de Representações de Âmbito Socioambiental e Territorial do Litoral do Paraná, composto por representantes e ex-representantes de instâncias de participação da Universidade.

Para o presidente do Comitê e diretor da Integra, professor Renato Bochicchio, a iniciativa é fundamental para fortalecer o caráter institucional das representações da UFPR no Litoral do estado.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 8 DESENVOLVER INICIATIVAS E PRÁTICAS PARA PROMOVER E DISSEMINAR A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

UFPR realiza Conferência Internacional sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Imagem: Agência Internacional UFPR.

A Universidade Federal do Paraná realizou a conferência internacional “SEE-U, Sustainable Development Goals an UFPR global scientific conference”, entre os dias 1º e 3 de dezembro de 2021. O evento foi organizado pela Coordenação de Cooperação Internacional da Agência UFPR Internacional (AUI), realizado de maneira remota e aberto ao público.

O SEE-U teve como foco a discussão do engajamento de universidades, dos gestores públicos e da sociedade na criação de estratégias de enfrentamento dos desafios mundiais, cumprindo os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

As sessões plenárias contaram com pesquisadores de destaque internacional, como Carlos Afonso Nobre (National Institute of Space Research), Guillermo Anlló (Unesco Regional Bureau for Science in Latin America and the Caribbean), Jonas Schot (Utrecht University Centre for Global Challenges), Omar Hernandez (United Nations Academic Impact) e Silvia Saboia Martins (Columbia University).

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 9 INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

Sistema criado na UFPR usa microalgas para transformar lixo em energia elétrica



Foto: Marcos Solivan/Sucom/UFPR

Usina de biodiesel do NPDEAS/UFPR.

Cientistas do Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento em Energia Autosustentável (NPDEAS) da Universidade Federal do Paraná criaram um método para transformar resíduos sólidos urbanos não recicláveis em energia elétrica. Durante o processo, o lixo é transformado em calor, cinza, água e gases, especialmente o gás carbônico. As emissões gasosas também são tratadas pelo sistema, gerando biomassa de microalgas, que podem ser usadas para produzir biodiesel.



Foto: Marcos Solivan/Sucom/UFPR

Microalgas.

O processo é capaz de transformar 100 quilos de lixo, inclusive hospitalar, em cinco quilos de cinzas, que podem ser usadas como agregado de concreto ou mistura para asfalto.

NA MÍDIA

clique no link e veja notícia sobre esta ação

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 9 INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO E A DIFUSÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

UFPR será responsável pelo projeto de estações-tubo geradoras de energia solar em Curitiba

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) será a responsável pelo projeto que vai testar duas tecnologias para geração de energia solar nas estações-tubo de Curitiba a partir de módulos solares orgânicos. A instituição vai acompanhar a aquisição, a instalação e a eficiência energética das células e validar a melhor opção a ser adotada pela cidade. A ideia surgiu depois de um estudo de doutorado conduzido na universidade.

A geração de energia nos pontos de ônibus conhecidos como estações-tubo vai transformar a energia solar em corrente elétrica. Para isto, serão instalados painéis flexíveis e leves, os OPVs (Organic Photovoltaics), filmes fotovoltaicos orgânicos. Os OPVs são materiais novos, feitos com polímeros e diferentes dos painéis solares rígidos comumente utilizados neste tipo de processo, feitos de silício.

A energia convertida pelos módulos solares vai ser usada para a iluminação, funcionamento da catraca e das portas automáticas das estações. Quando a energia gerada for maior que a utilizada, ela será distribuída para a rede. Ao final do processo, a ideia é realizar um projeto em outras estações-tubo e corredores de transporte – entre eles o Leste-Oeste, projetado para operar com veículos elétricos.



Foto: Thalita Canabarra dos Santos

As placas solares que serão usadas nas estações-tubo são feitas de um material flexível e serão instaladas nos próximos meses.

O cronograma do trabalho começou em dezembro de 2021 e vai durar 13 meses. Os primeiros passos são a compra das células solares, a contratação da equipe e os processos de licitação para contratação da empresa que vai realizar a instalação elétrica e a instalação dos painéis.

A equipe da UFPR é composta pela professora Luciamara, pela física e analista em Ciência e Tecnologia, Anna Gabriela Tempesta, por um aluno de pós-doutorado e por um estagiário.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

ODS relacionados a esta ação:



Fonte: Nações Unidas.



PRINCÍPIO 10

COMBATER A CORRUPÇÃO EM TODAS AS SUAS FORMAS, INCLUINDO EXTORSÃO E O SUBORNO

UFPR recebe Prêmio Nacional de Boas Práticas por projeto que busca consolidar a Cultura da Ética

O trabalho desenvolvido pela UFPR para consolidar a cultura da ética na instituição foi reconhecido com o Prêmio Boas Práticas na Gestão da Ética, concedido pela Comissão de Ética Pública do governo federal. A UFPR é a única universidade entre os quatro entes públicos premiados. Entregue ao reitor Ricardo Marcelo Fonseca em cerimônia em Brasília na quarta-feira (1/12/2021), a premiação atesta mais uma vez o avanço da UFPR na qualidade da gestão. Em setembro, ranking divulgado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) indicou que nos últimos quatro anos a universidade subiu cem posições no Índice Geral de Gestão e Governança.

No caso específico da UFPR, os avanços são demonstrados pelo Índice Geral de Gestão e Governança do TCU. O ranking deste ano (2021), divulgado em setembro, mostra a UFPR como a melhor universidade do sul do país em gestão e governança, a 16ª posição entre todas as universidades federais respondentes e a 21ª na categoria Educação, e subiu mais de cem lugares em quatro anos.

De acordo com o pró-reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças, professor Fernando Marinho Mezzadri, a avaliação considera se a instituição desenvolve as políticas internas e implementa corretamente os mecanismos de governança (liderança, estratégia e controles), com transparência, integridade e prestação de contas.

NA MÍDIA

clique no link e veja notícia sobre esta ação

Programa Integridade combate fraudes e corrupção na universidade

A Coordenadoria de Governança e Riscos (CGR) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) desenvolveu um conjunto de medidas institucionais voltadas para a prevenção, detecção, punição e remediação de fraudes e atos de corrupção, em apoio à boa governança. As ações fazem parte do Programa de Integridade na universidade, implantado em agosto deste ano.

Segundo a CGR, entre as principais providências tomadas estão disposições que abrangem ética, conflito de interesses e nepotismo.

NA MÍDIA

clique no link e veja notícia sobre esta ação

ODS relacionados a estas ações:



Fonte: Nações Unidas.



7

**PRESENÇA DA UFPR
EM RANKINGS
INTERNACIONAIS**



UFPR sobe duas posições e é a 20ª melhor universidade da América Latina em 2022

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) é a 20ª melhor instituição de ensino superior da América Latina, de acordo com o ranking de avaliação Times Higher Education (THE) Latin America, divulgado nesta quinta-feira (14). A universidade também é a mais bem colocada no estado do Paraná e a 9ª entre as federais brasileiras.



Nesta edição da classificação, a UFPR subiu duas posições em relação a 2020, passando do 22º para o 20º lugar. Ao todo, foram avaliadas 197 universidades de 13 países latino-americanos, entre públicas e privadas, 20 a mais do que em 2021. No Brasil, 76 instituições de ensino superior foram analisadas.

O THE avalia as instituições em cinco eixos: ensino, pesquisa, citações, internacionalização e transferência tecnológica. A UFPR obteve pontuação geral de 70,7. O cálculo foi baseado nas seguintes notas: 40,7 em citações; 46,9 em transferência tecnológica; 29,3 em internacionalização; 85,4 em pesquisa; e 83,7 em ensino. Comparando com a classificação de 2021, a UFPR melhorou o desempenho em quatro dos cinco eixos. A instituição integra o ranking desde o seu início, em 2016.

Apesar de a primeira posição ter ficado com o Chile, Brasil é o país mais representado na lista. Das 20 melhores universidades da América Latina, 14 são brasileiras e dessas, 12 são públicas, o equivalente a 86% do total.

NA MÍDIA 
clique no link e veja
notícia sobre esta ação



UFPR é a primeira do país em trabalho decente e crescimento econômico, segundo ranking THE Impact

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) ficou em quarto lugar no Times Higher Education Ranking (THE) Impact entre as instituições de ensino brasileiras. O ranking avalia as políticas internas e o compromisso com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Na classificação geral de 2022, a UFPR está empatada com outras quatro universidades públicas na quarta posição nacional e aparece no extrato 301-400 entre as 1406 instituições avaliadas do mundo todo.

A UFPR se destaca com relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:



UFPR é 1º lugar no Brasil e 43º no mundo



UFPR é 1º lugar no Brasil entre universidades federais



UFPR é 1º lugar no Brasil entre universidades federais brasileiras



UFPR está nos primeiros lugares entre universidades federais brasileiras

Globalmente, a melhor colocação da universidade ocorreu no ODS 8 – “Trabalho decente e crescimento econômico” – ficando na posição 43. No ODS 7 – “Energia limpa e acessível” –, classificou-se no 61º lugar; e no ODS 11 – “Cidades e comunidades sustentáveis” –, ficou na 99ª posição. O ODS 17 tem o peso de 22% e os demais, 26% na avaliação.

Além do desempenho das universidades em pesquisa, a classificação utiliza indicadores para fornecer uma comparação abrangente e equilibrada em outras três áreas: administração, divulgação e ensino, sendo o ranking que melhor avalia a qualidade da gestão das instituições.

Ainda que os números relacionados à pesquisa também sejam considerados, as análises levam em conta, predomi-

nantemente, ações e políticas institucionais comprovadas por evidências. Para ser classificada, uma instituição precisa enviar evidências do ODS 17 – “Parcerias e Meios de implementação” – e pelo menos outros três.

A nota total das instituições é composta por quatro critérios: pesquisa, colaborações para suporte dos ODS, publicação de relatórios e educação para os ODS. A pontuação final na tabela geral é calculada combinando a pontuação no ODS 17 com as três principais pontuações dos ODS restantes.



O Brasil está entre os 10 países com mais universidades presentes no ranking de impacto global elaborado pelo THE IMPACT

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)

Imagem: Sucom/UFPR



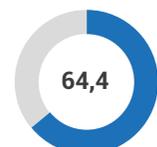
UFPR está entre as melhores universidades do mundo segundo QS World University Ranking

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) está relacionada na lista das melhores universidades do mundo, segundo o QS World University Rankings 2023: Top global universities. Entre as universidades federais, a UFPR está na quarta posição, junto com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e com a Universidade de Brasília (UNB).

Na América latina, a UFPR mantém a 32ª colocação no ranking geral entre universidades públicas e privadas, repetindo o feito de 2021. O Brasil é o país latino-americano com mais instituições presentes no ranking, sendo ao todo 35. A maioria das instituições listadas é pública.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)



64,4

Geral



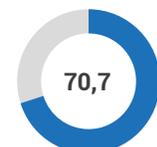
52,8

Reputação Acadêmica



29,4

Reputação da Instituição por Empregadores



70,7

Relação de proporção Aluno-Professor



76,1

Artigos por Departamento/Setor



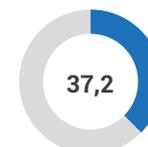
94,8

Rede Internacional de Pesquisa



90,3

Impacto na Web



37,2

Citações por Artigo



99,8

Corpo Docente com Doutorado

Critérios que levaram a UFPR alcançar a 32ª colocação na América Latina

No estado do Paraná, a UFPR ocupa a primeira posição entre universidades públicas e privadas e é a única paranaense na lista das mil melhores universidades do mundo.



UFPR é a 4ª melhor federal do Brasil, de acordo com o *Academic Ranking of World Universities*



A Universidade Federal do Paraná subiu uma posição e é a sétima colocada no Academic Ranking of World Universities 2022 (ARWU) entre as instituições de ensino brasileiras.

O levantamento produzido pela consultoria chinesa Shanghai Ranking utiliza indicadores para classificar universidades de todo o mundo; ao todo, 21 instituições de ensino e pesquisa brasileiras integram a lista publicada nesta semana.

Entre as universidades federais, a UFPR também subiu uma posição em relação a 2021 e está em quarto lugar, junto com a Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de São Paulo e Universidade Federal de Viçosa. A UFPR é a única universidade paranaense a aparecer na lista. O ARWU avaliou 2.500 universidades e classificou as mil melhores. De acordo com o levantamento, as melhores universidades brasileiras são todas públicas.

A instituição paranaense está colocada entre as 700 melhores instituições do mundo e manteve a posição em relação ao ano passado. Na avaliação, a UFPR destacou-se nas áreas de Engenharia de Alimentos e Odontologia.

Realizado desde 2003, o ranking avalia critérios como número de pesquisadores mais citados, número de artigos publicados em revistas científicas de impacto, número de artigos indexados no Science Citation Index – Expanded e no Social Sciences Citation Index e o desempenho de pesquisa per capita relativo ao tamanho da instituição.

NA MÍDIA

[clique no link e veja notícia sobre esta ação](#)



8

**DESAFIOS PARA
O FUTURO**



Desafios para o futuro

Ao pensar no futuro da nossa sociedade, o primeiro passo é reconhecer que há muito a ser feito em prol do desenvolvimento sustentável. Como instituição de ensino, formação e pesquisa, a UFPR tem trabalhado para comunicar e promover suas ações de sustentabilidade, expandindo seu alcance e impacto.

Ainda que a relevância do desenvolvimento sustentável seja conhecida nacional e internacionalmente, permanece o desafio da participação da comunidade acadêmica e da sociedade em geral nos esforços destinados à inserção do desenvolvimento sustentável em todas as suas atividades, desde a gestão, até o ensino, pesquisa e a extensão.

E, a fim de assegurar a continuidade e a aderência estratégica das ações com a missão, visão e valores da instituição, um dos principais desafios a serem superados nos próximos anos é a estruturação da governança de gestão da sustentabilidade no âmbito da UFPR. Dada a institucionalização da Política de Sustentabilidade da UFPR (Res. 08/2022), a universidade trabalha para que se cumpram os princípios e objetivos de gestão.



9

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Considerações finais

Conclui-se que a Universidade Federal do Paraná, dentro do período de março de 2020 a março de 2022, engajou-se por meio de ações e iniciativas voltadas ao Desenvolvimento Sustentável e aos princípios do Pacto Global, que perpassam por todas as esferas acadêmicas – Gestão, Ensino, Pesquisa e Extensão.

Este documento apresentou o histórico da universidade, os documentos institucionais que estão relacionados à sustentabilidade como a Política de Sustentabilidade e o Plano de Logística Sustentável da UFPR. Também apresentaram-se as ações desenvolvidas pela UFPR, divididas de acordo com os princípios do Pacto Global. Tal resultado pode ser caracterizado como elemento destaque deste documento, uma vez que evidencia as ações e suas relações com os ODS. Destacamos a participação desta universidade em *rankings* internacionais de sustentabilidade, como no Times Higher Education (THE) Latin America. Por fim, o documento se encerra com a descrição dos desafios futuros e as considerações finais do engajamento da universidade para o DS.

Concluimos a nossa Comunicação de Engajamento (COE) com orgulho de poder contribuir para uma sociedade melhor, e reafirmando o nosso compromisso em continuar aprimorando nossa gestão e ações.



www.ufpr.br

Universidade Federal do Paraná
Rua XV de Novembro, 1299 - Centro | Curitiba - PR - Brasil
CEP: 80.060-000 | Fone: +55(41) 3360-5000